

20  
25

# Boletim Conjuntural Março

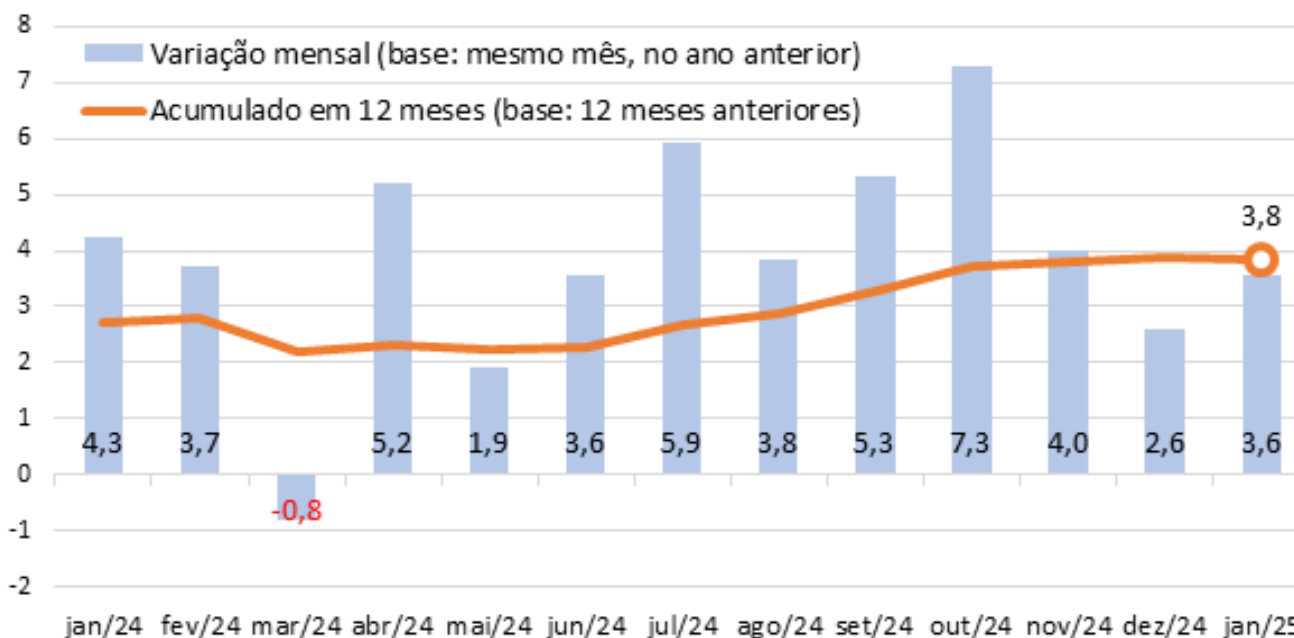
**Fecomércio PE**  
CNC Sesc Senac  
Sindicatos | Instituto Fecomércio

**SEBRAE**

## 1. CONJUNTURA NACIONAL

A primeira divulgação do IBC-Br para 2025 trouxe bons indicativos para o desempenho da economia brasileira. Segundo o índice de atividade econômica do Banco Central, o qual é utilizado para acompanhar mensalmente as tendências do fluxo de bens e serviços no Brasil, a economia cresceu 3,6% em jan/2025, em relação ao mesmo mês do ano anterior, e mantém bom dinamismo no acumulado em 12 meses (+3,8%).

Gráfico 1 – Brasil: Variação (%) do Índice de ATIVIDADE ECONÔMICA (IBC-Br) – jan/2024 a jan/2025

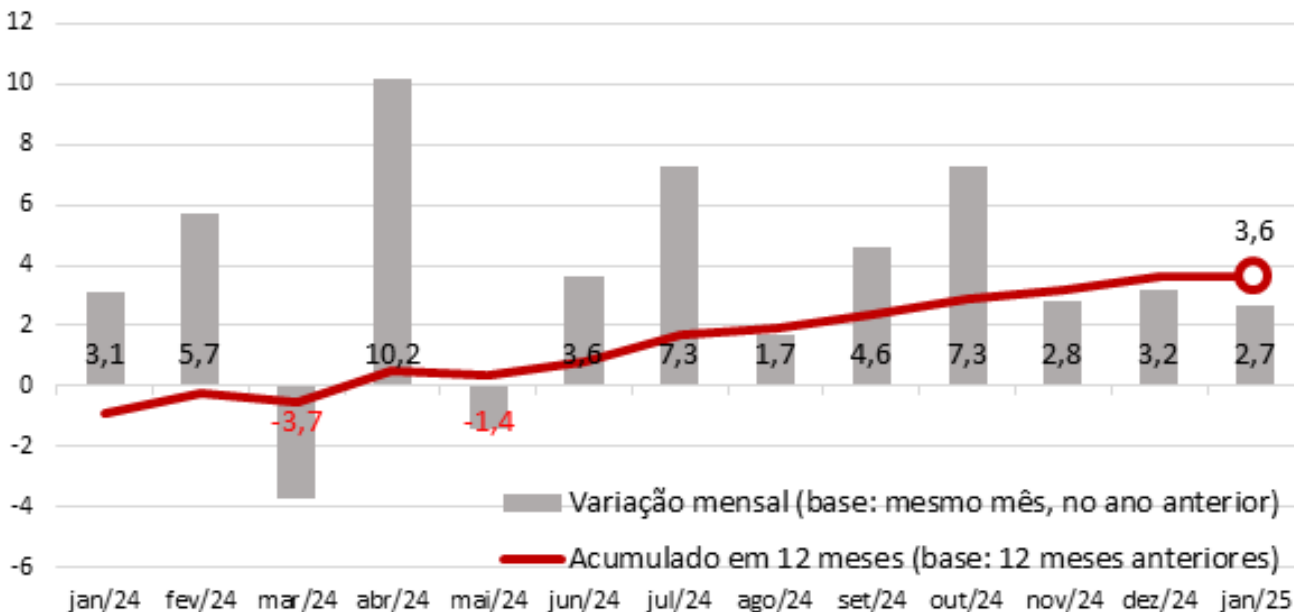


Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração CEPLAN.

O resultado conferido no primeiro mês de 2025 contribuiu para manter o crescimento em torno de 3,8% no último quadrimestre, no acumulado em 12 meses. Com ajuste sazonal, o IBC-Br registrou alta de 0,9% em janeiro em relação a dez/24, o que significa uma recuperação após 2 meses em trajetória descendente. Os indicadores econômicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por sua vez, sugerem que os componentes do produto pela ótica da oferta encontram-se em dinâmicas distintas.

A atividade industrial, segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), apresentou crescimento na comparação interanual, mas ainda não retornou para a tendência de alta registrada até out/24. Em jan/2025, a produção da indústria da transformação cresceu 2,7% contra mesmo mês do ano anterior, mas o acumulado em 12 meses se manteve em 3,6%.

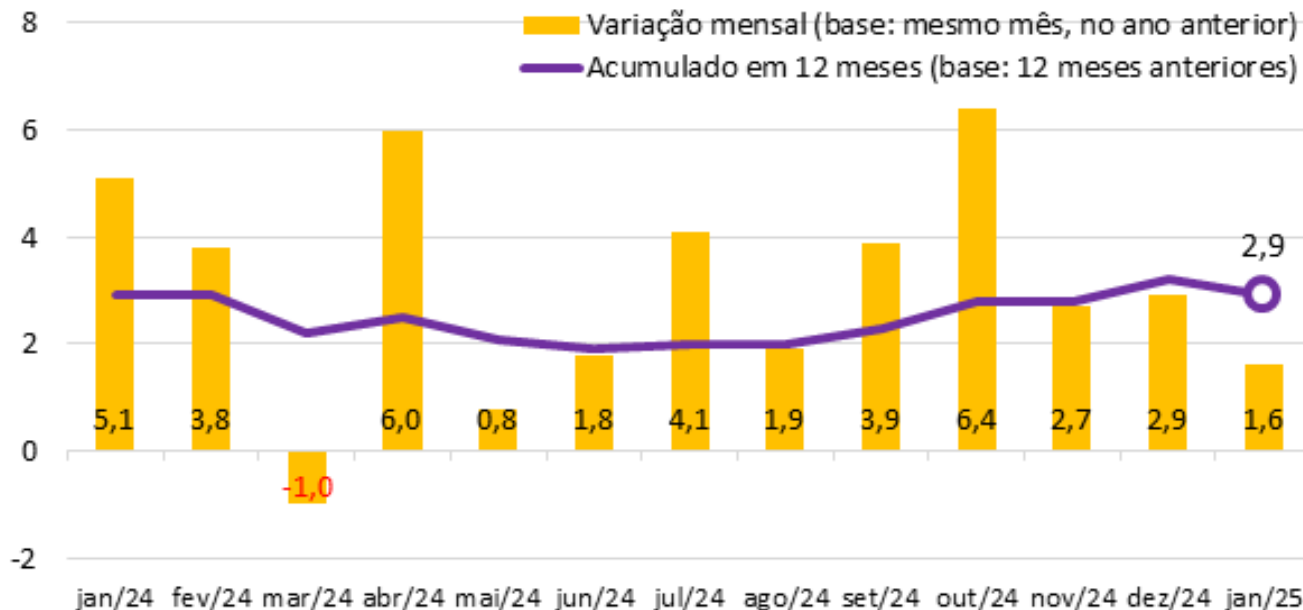
Gráfico 2 – Brasil: Variação (%) da produção da Indústria de Transformação – jan/2024 a jan/2025



Fonte: PIM (IBGE). Elaboração CEPLAN.

Por sua vez, o setor de Serviços, cujo acompanhamento das vendas é realizado pela Pesquisa Mensal do Serviços (PMS), exibiu desaceleração do ritmo de crescimento, mas taxa em 12 meses continua expressiva (+2,9%). Na comparação interanual, o resultado de jan/25 foi uma alta de 1,6%, bem abaixo da registrada em jan/24. A trajetória do acumulado em 12 meses no primeiro semestre do ano passado revela uma leve perda de dinamismo, seguida de retomada ao longo do ano, um movimento que pode se repetir no ano que inicia.

Gráfico 3 – Brasil: Desempenho (%) das vendas dos SERVIÇOS – jan/2024 a jan/2025

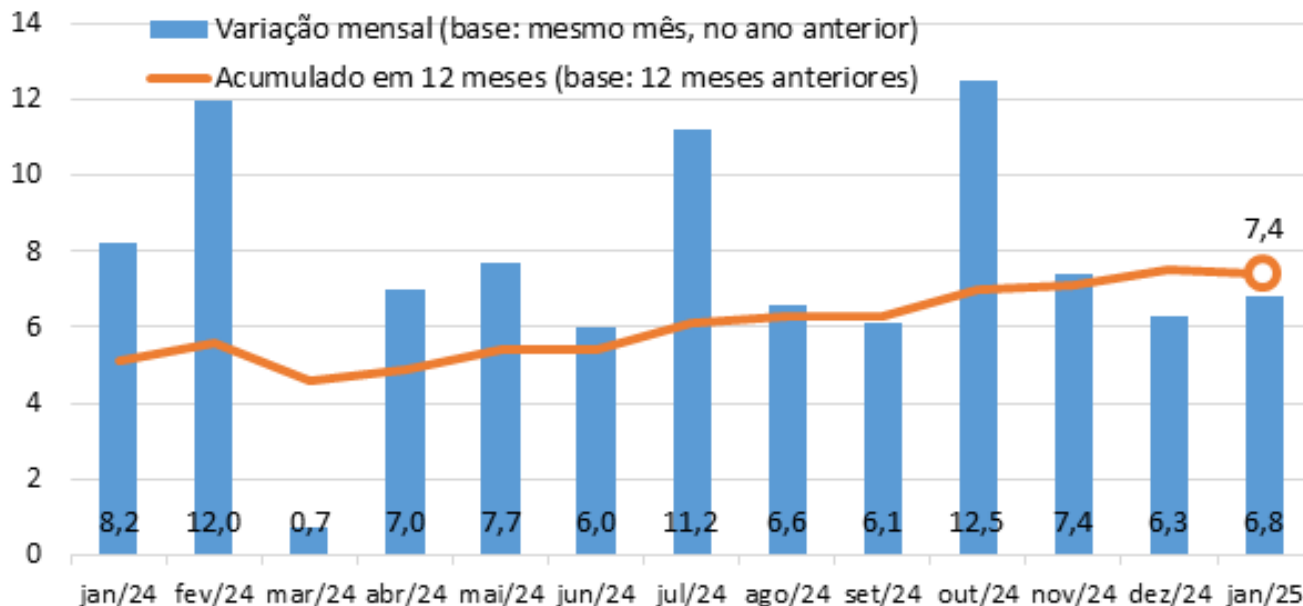


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração Ceplan.

Entre os segmentos dos Serviços, o que mais influenciou positivamente o resultado de jan/25 em relação ao mesmo mês do ano anterior foi 'Serviços de informação e comunicação' (+7,5%). Por outro lado, 'Transportes, armazenamento e entrega' (-0,6%) e 'Outros serviços' (-1,5%) anotaram uma retração das vendas e contribuíram negativamente.

Já a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) de jan/25 relatou um excelente desempenho para o Varejo ampliado, pois o setor cresceu 6,8% na comparação interanual e manteve o acumulado em 12 meses elevado (+7,4%). Ademais, o comércio varejista restrito, que não inclui os segmentos do setor automotivo e construção civil e reflete mais diretamente o consumo cotidiano das famílias, também vivencia um ótimo momento, tendo em vista que obteve uma expansão das vendas de 3,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 4 – Brasil: Desempenho (%) das vendas do VAREJO AMPLIADO - jan/2024 a jan/2025



Fonte: PMC (IBGE). Elaboração Ceplan.

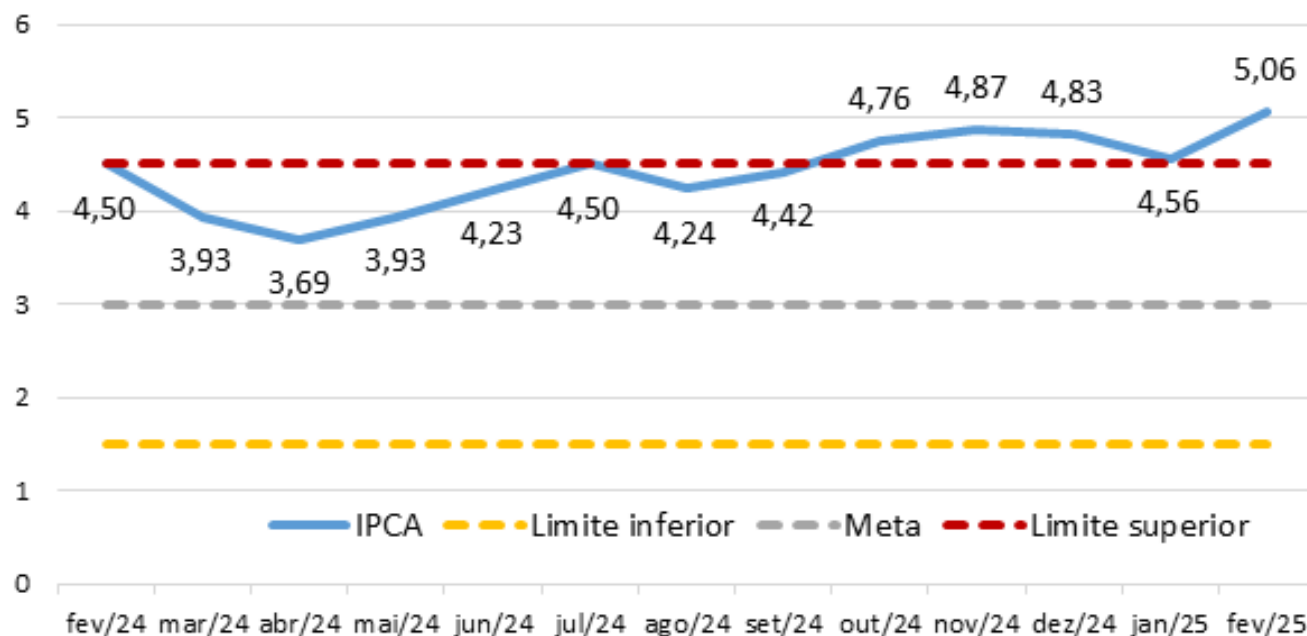
Embora menos dinâmico do que o varejo ampliado, tal distinção serve para diferenciar os setores mais sensíveis ao crédito e ao ciclo econômico como o de veículos e construção. Em suma, todos os seguimentos do Comércio apresentaram alta na comparação interanual, mas 'Farmácias, perfumarias e cosméticos' (+11,7%) foi o que mais se destacou e 'Informática, comunicação e escritório' teve um resultado mais moderado nas vendas (+2,1%).

Paralelamente, é relevante apontar o resultado da Agropecuária, para conclusão dos resultados setoriais de jan/25. Segundo o Monitor do PIB, indicador calculado pelo FGV IBRE que estima a evolução do PIB brasileiro e é amplamente utilizado para antecipar tendências da atividade econômica, o setor da Agropecuária tem confirmado a recuperação esperada pelo mercado. Após passar 2024 em queda, a agropecuária registra 2 meses em alta nas comparações interanuais. Em jan/25, a alta foi de 1,37% e tudo indica que a safra recorde de grãos deve impulsionar a economia brasileira, se as condições climáticas contribuírem.

Em vista dos argumentos apresentados, observa-se que cada grande setor da economia inicia 2025 com tendências difusas. Enquanto a indústria e o comércio sinalizam estabilização, os serviços mostram desaceleração e perda de ritmo, possivelmente influenciados por um desempenho mais fraco no início do ano. Já a agropecuária segue em trajetória de recuperação, com boas perspectivas para os próximos meses.

Quanto aos aspectos monetários, a inflação se mantém acima do teto da meta e taxa SELIC foi elevada pelo BACEN para 14,25%, com indicação de mais aumentos no futuro. O IPCA, índice de preços adotado pelo Banco Central para monitoramento da inflação brasileira, acumula alta em 12 meses de 5,06% em fev/25. As pressões inflacionárias continuam, devido às medidas de estímulo ao consumo, e políticas monetária e fiscal permanecem desalinhasadas.

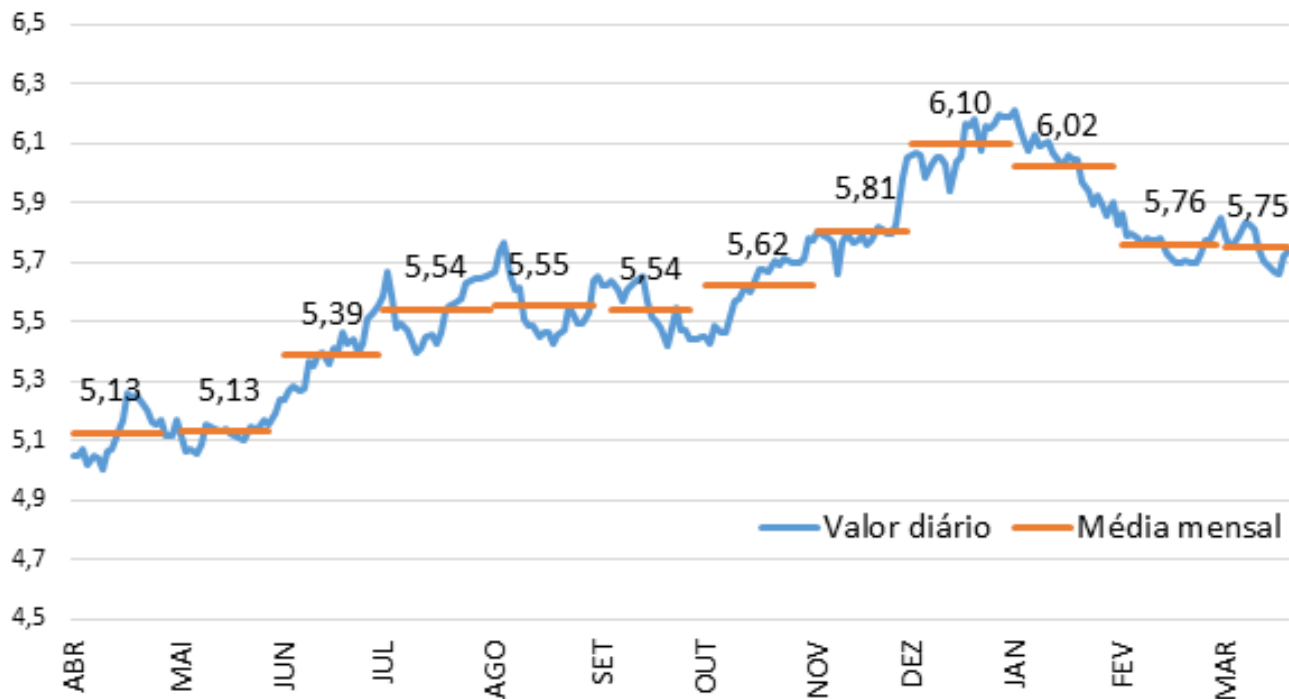
Gráfico 5 – Brasil: Variação (%) do IPCA em 12 meses - jan/24 a jan/25 (base: 12 meses anteriores)



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (IBGE). Elaboração Ceplan.

No cenário internacional, o Real brasileiro se valoriza com aumento dos juros no Brasil e manutenção nos EUA pelo FED, o que atrai capitais especulativos. No gráfico abaixo, pode-se verificar o retorno da média mensal do câmbio para o mesmo patamar registrado há 5 meses, em nov/24. A apreciação do Real contribui para não aumentar ainda mais a inflação. Além disso, os efeitos da guerra comercial ainda não valorizaram o dólar como esperado. Em síntese, as incertezas no ambiente internacional aumentaram.

Gráfico 6 – Brasil: Taxa de câmbio R\$/US\$ - abr/2024 a mar/2025\*



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan. (\*) valores até 24/mar.

Segundo dados do Novo Caged, disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a geração líquida de postos de trabalho formais em jan/25 foi menor do que no mesmo mês do ano passado. Enquanto o saldo no primeiro mês de 2024 foi superior a 173 mil, em 2025 foi de 137.303 empregos gerados. Os segmentos que mais contribuíram para esse resultado foram 'Comércio varejista', 'Alojamento e alimentação' e 'Transporte', o que se conforma ao padrão sazonal ao mês de janeiro.

Apesar de ter apresentado um saldo menor na comparação interanual, maioria dos segmentos registraram mais admissões do que desligamentos, com destaque para 'Indústria de transformação' (+69,360). Já o estoque de empregos formais aumentou 3,61% em relação ao mesmo mês do ano de 2024, o que é uma expansão significativa de quase 2 milhões postos de trabalho.

**Tabela 1 – Brasil: emprego formal por atividade econômica - jan/2024 e jan/2025**

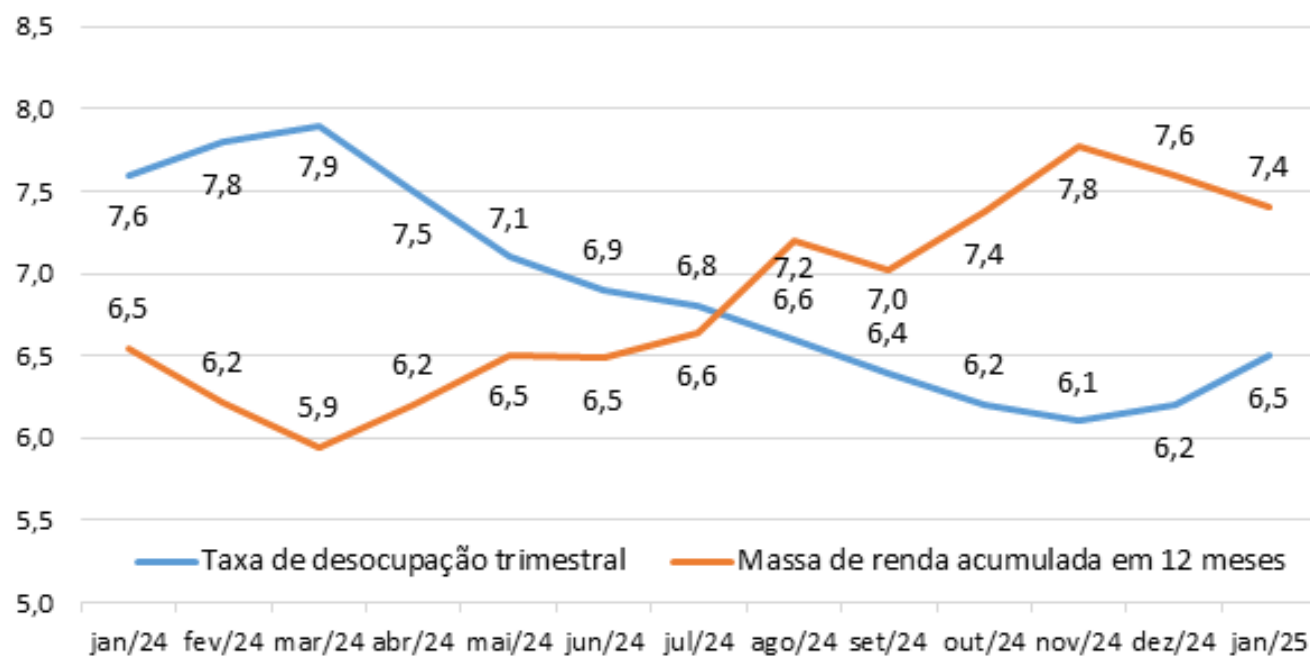
CNAE 2.0 Seção	Saldo		Estoque		
	Jan/2024	Jan/2025	Jan/2024	Jan/2025	Variação (%)
Agropecuária	22.485	35.754	1.807.955	1.832.120	1,34
Indústrias extrativas	518	600	271.714	283.026	4,16
Indústria de transformação	64.921	69.360	7.892.489	8.179.107	3,63
Serviços de utilidade pública	651	468	522.508	535.422	2,47
Construção	47.092	38.373	2.795.161	2.896.575	3,63
Comércio varejista	-49.339	-58.967	7.059.216	7.243.249	2,61
Comércio atacadista	5.883	4.854	2.055.078	2.143.216	4,29
Comércio automotivo	3.997	1.696	1.093.088	1.144.695	4,72
Transporte	-471	-3.804	2.038.716	2.113.376	3,66
Armazenagem e entrega	4.511	3.884	664.364	699.573	5,30
Informação e Comunicação	3.269	-430	1.185.322	1.216.033	2,59
Alojamento e alimentação	-4.295	-10.273	2.149.580	2.230.288	3,75
Saúde humana e serviços sociais	12.794	12.396	2.972.807	3.121.783	5,01
Educação	9.962	8.094	2.007.219	2.061.750	2,72
Artes, cultura, esporte e recreação	4.790	4.030	307.217	335.422	9,18
Ativ. Admin. e serviços complementares	22.706	14.049	5.803.293	6.097.427	5,07
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	12.129	10.927	1.553.523	1.627.302	4,75
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	4.003	74	1.061.779	1.079.815	1,70
Outros serviços	2.796	4.611	1.356.828	1.401.735	3,31
Admin. pública, defesa e segur. social	4.830	1.607	1.092.650	1.099.428	0,62
<b>Total</b>	<b>173.232</b>	<b>137.303</b>	<b>45.690.507</b>	<b>47.341.342</b>	<b>3,61</b>

Fonte: Novo Caged (MTE). Elaboração Ceplan. Nota: (\*) série com ajustes.

Ampliando a análise para todo o mercado de trabalho, incluindo o setor informal, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) de janeiro de 2025 aponta alta no desemprego e queda nos rendimentos do trabalho. O levantamento sinaliza um discreto desaquecimento, com a taxa de desocupação em elevação nos últimos dois meses e a retração da massa de renda do trabalho.

Ainda assim, os indicadores seguem em patamar mais favorável do que no mesmo período do ano anterior: em janeiro de 2024, a taxa de desemprego era de 7,6%, enquanto agora está em 6,5%. Já a massa de rendimentos, que avançava 6,5% no acumulado em 12 meses, registra atualmente um crescimento de 7,4%.

**Gráfico 7 – Brasil: taxa de desocupação trimestral e variação real da massa de renda do trabalho acumulada em 12 meses, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (valores em %) - jan/2024 a jan/2025**

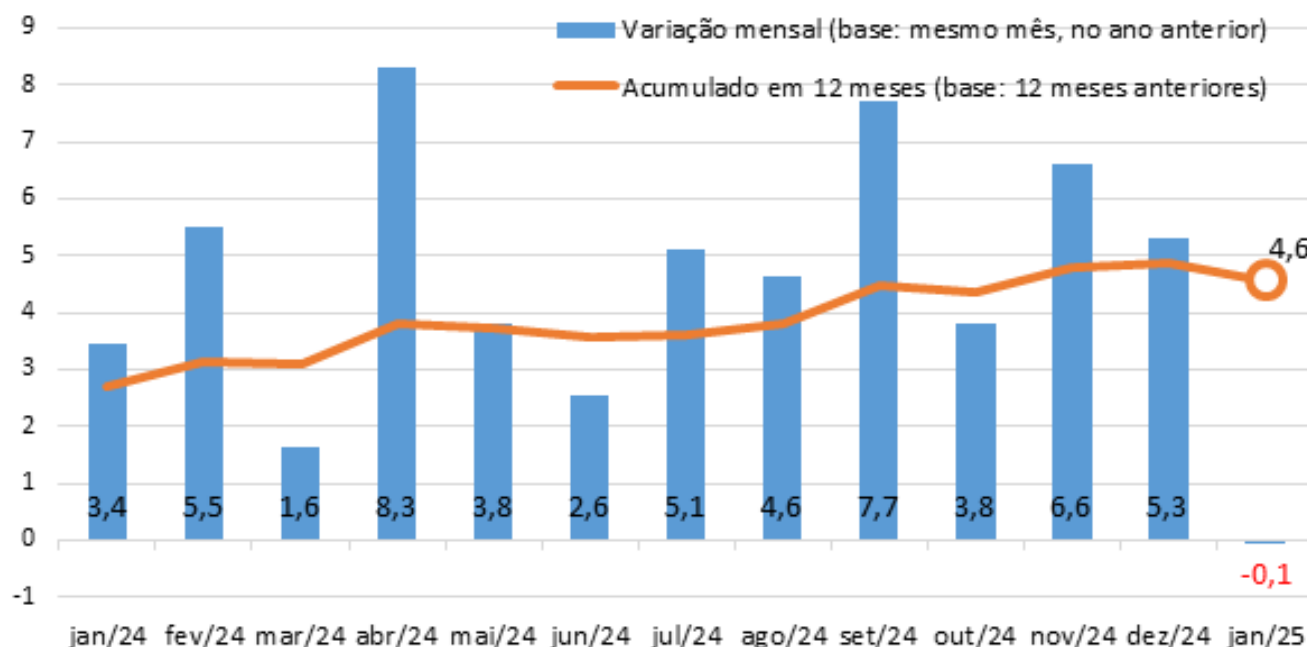


Fonte: PNAD Contínua (IBGE). Elaboração CEPLAN.

## 2. PERNAMBUCO: DESEMPENHO DO VAREJO E DOS SERVIÇOS

O estado de Pernambuco exibiu crescimento acumulado em 12 meses de 4,6% em jan/2025, em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar de representar uma retração em relação a dez/2024, cujo acumulado em 12 meses era de 4,9%, a economia pernambucana mantém o crescimento superior à média nacional (+3,8%).

Gráfico 8 – Pernambuco: desempenho (%) do índice de ATIVIDADE ECONÔMICA (IBCR) - jan/2024 a jan/2025



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração CEPLAN.

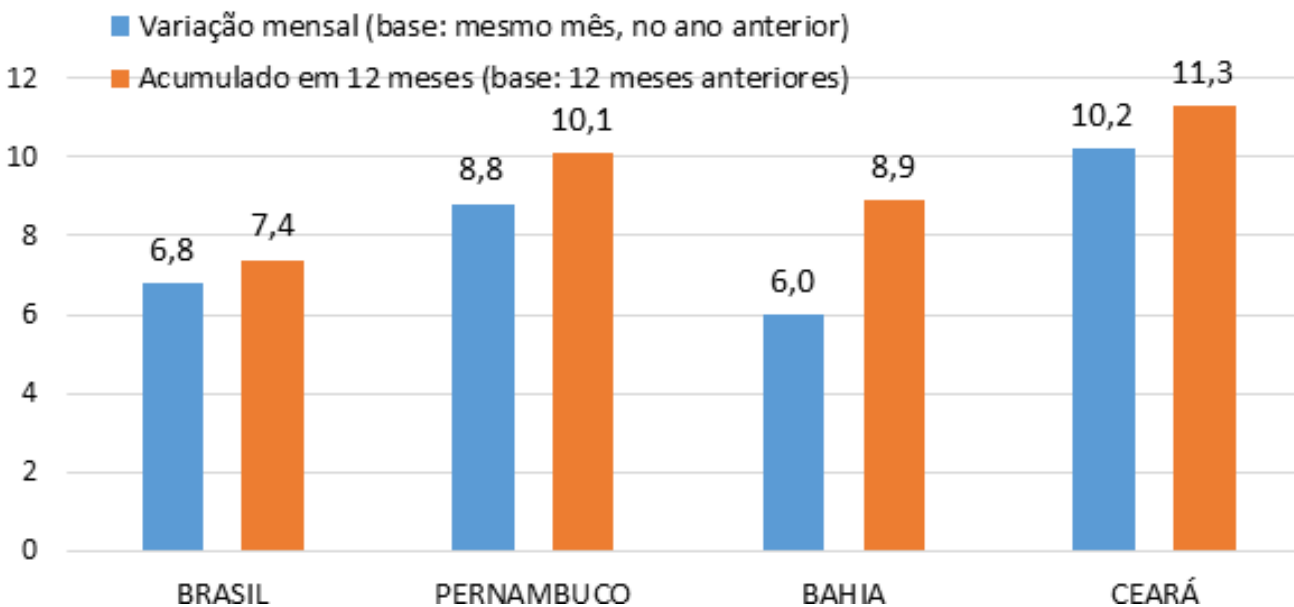
Na comparação com o mês de janeiro do ano anterior, o resultado não foi favorável, visto que a atividade econômica caiu -0,1%, segundo os dados do índice de atividade econômica regional (IBCR). Apesar disso, o patamar de crescimento acumulado anual encontra-se elevado para o padrão atual do país desde set/2024.

As vendas no setor do Comércio, disponibilizadas pela PMC, demonstraram-se muito dinâmicas e em trajetória de elevação no acumulado em 12 meses. No primeiro mês de 2025, o varejo pernambucano acumulou alta de 10,1% nas vendas, enquanto a média nacional foi de 7,4%. Ou seja, o desempenho das vendas acumuladas em Pernambuco tem sido bem acima do desempenho registrado no Brasil como um todo.

Além de possuir um maior dinamismo do que a média nacional, o comércio pernambucano partilha de um excelente ciclo virtuoso com seus pares regionais no crescimento acumulado, performando acima da Bahia (+8,9%) e próximo do Ceará (+11,3%).

Já na variação de jan/2025 contra mesmo mês do ano anterior, o estado teve alta de 8,8%, também superior ao resultado da Bahia (+6,0%) e um pouco abaixo do Ceará (+10,2%). Em suma, a tendência é de manutenção da trajetória de elevação das vendas do Varejo pernambucano em 2025.

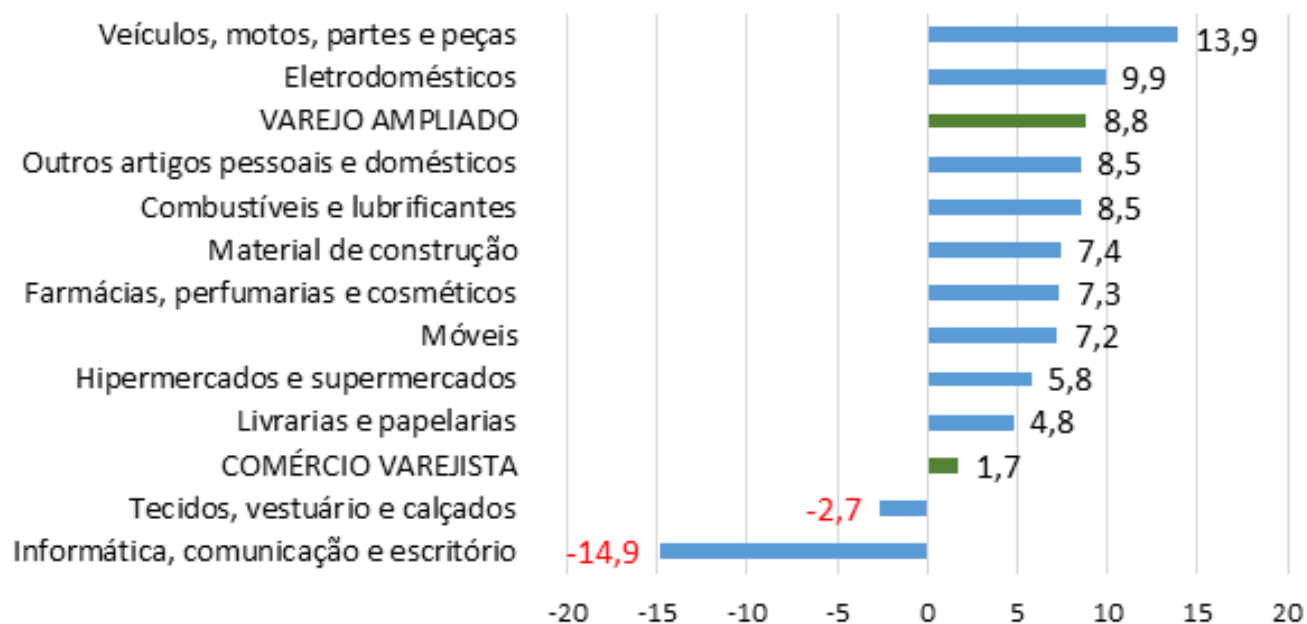
Gráfico 9 – Brasil, Pernambuco, Bahia e Ceará: desempenho (%) das vendas acumuladas em 12 meses do VAREJO AMPLIADO - jan/2025 (base: 12 meses anteriores)



Fonte: PMC (IBGE). Elaboração Ceplan.

Ademais, partindo para uma análise dos segmentos que compõem o setor do comércio, podemos observar elevada influência do setor automotivo (+13,9%) e construção civil (7,4%). Segundo os dados do PMC, o comércio varejista registrou uma tímida alta de 1,7% em jan/25, em comparação com mesmo mês do ano anterior, bem abaixo da expansão do Varejo ampliado (+8,8), que inclui segmentos mais sensíveis ao crédito e ciclos econômicos. Apenas 'tecidos, vestuário e calçados' (-2,7%) e 'Informática, comunicação e escritório' (-14,9%) tiveram declínio nas vendas.

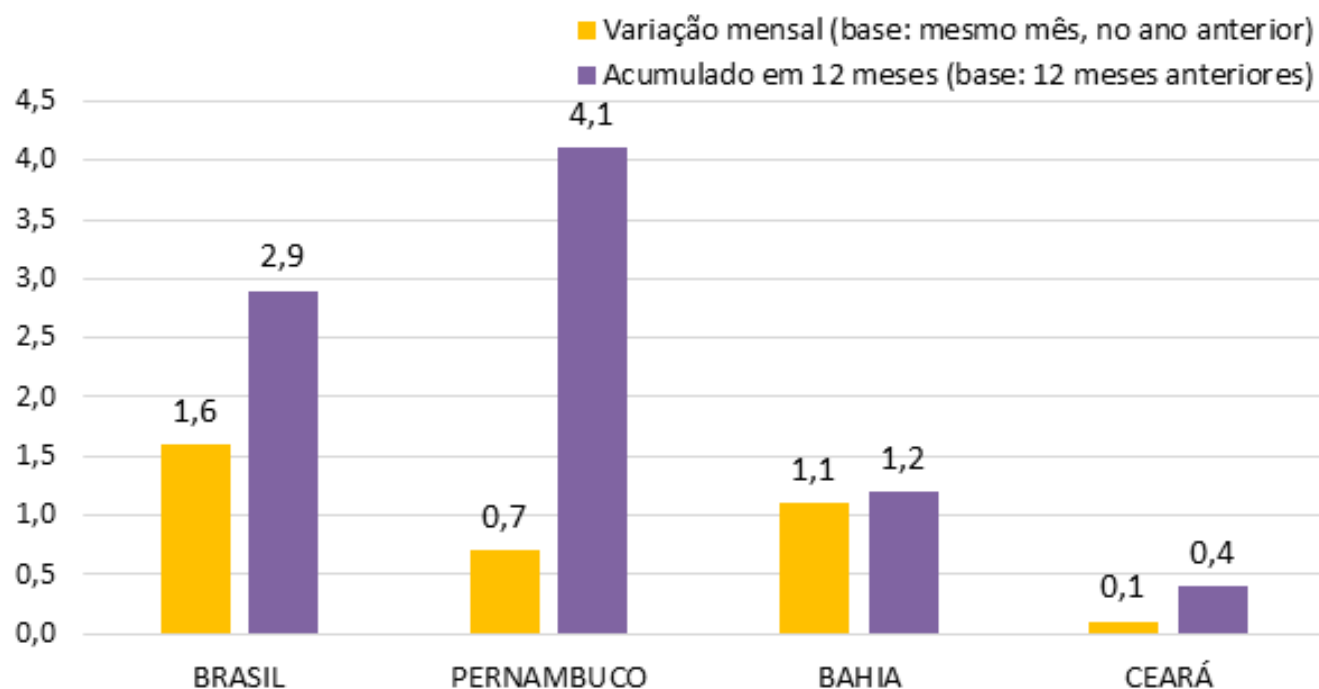
**Gráfico 10 – Pernambuco: Desempenho (%) das vendas acumuladas no ano, por segmento do COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO - jan/2025 (base: mesmo período, ano anterior)**



Fonte: PMC (IBGE). Elaboração Ceplan.

Por outro lado, o setor de Serviços reduz o ritmo em jan/2025, mas se mantém acima do Brasil no acumulado anual. Segundo a PMS, Pernambuco demonstra alta de 4,1% no acumulado em 12 meses, também superior aos demais estados nordestinos, Bahia e Ceará, que acumulam alta de 1,2% e 0,4%, respectivamente.

Gráfico 11 – Brasil, Pernambuco, Bahia e Ceará: Desempenho (%) das vendas acumuladas em 12 meses nos SERVIÇOS - jan/2025 (base: 12 meses anteriores)

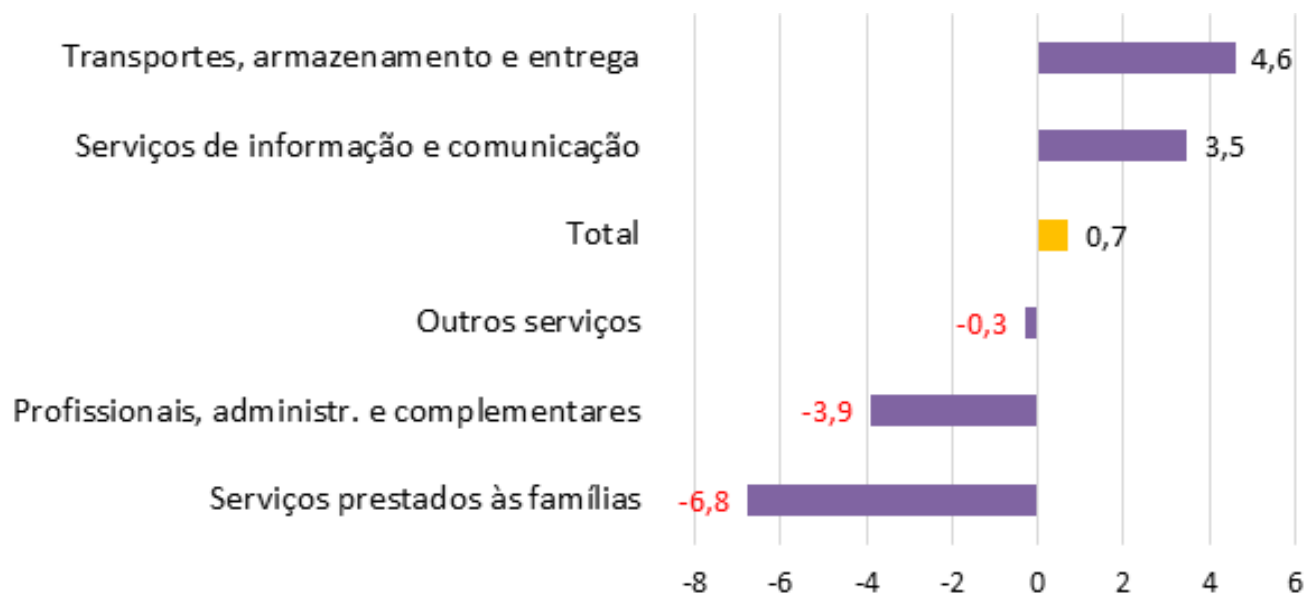


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração Ceplan.

O tímido crescimento de 0,7% no primeiro mês de 2025, em comparação com mesmo mês do ano anterior, encontra explicação através de uma análise dos segmentos dos serviços. Em Pernambuco, a maioria dos segmentos tiveram um péssimo desempenho nas vendas e iniciaram o ano em queda.

Porém, o resultado observado na economia pernambucana tem influência das sazonalidades no primeiro quadrimestre do ano, o que também pode ser visto na média nacional. Enquanto a maioria dos segmentos registraram retração, 'Transporte, armazenamento e entrega' (+4,6) e 'Serviços de informação e comunicação' (+3,5%) foram os destaques positivos, segundo dados da PMS.

**Gráfico 12 – Pernambuco: Desempenho (%) das vendas acumuladas no ano, por atividade dos SERVIÇOS - jan/2025 (base: mesmo período, no ano anterior)**

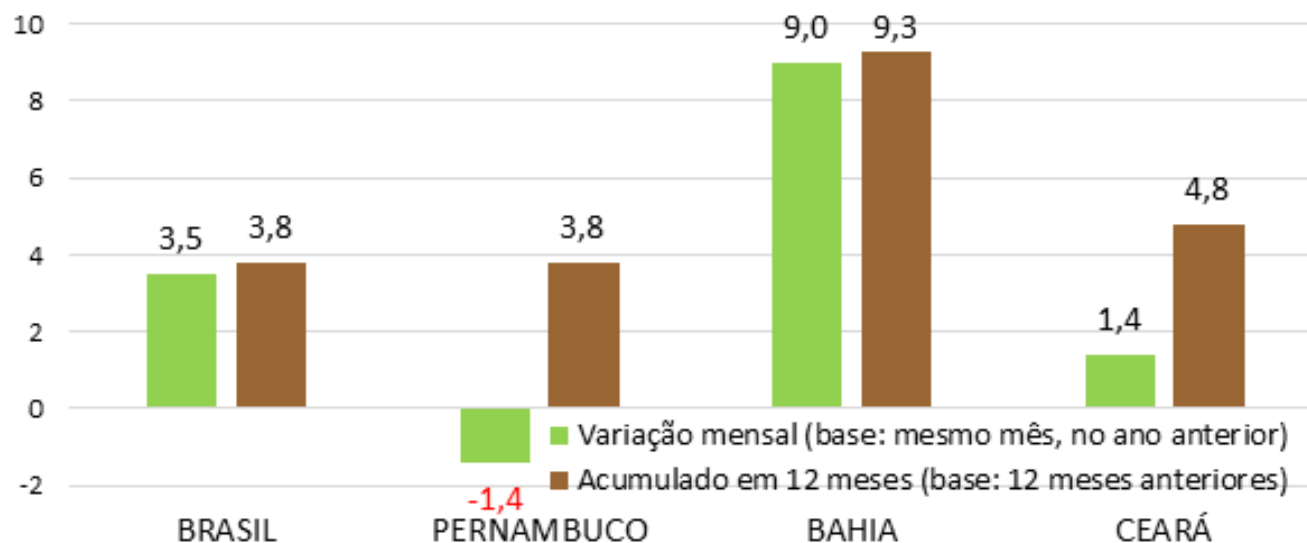


Fonte: PMS (IBGE). Elaboração Ceplan.

Por último, o desempenho do volume das atividades turísticas de jan/25 em Pernambuco foi mais fraco do que no mesmo mês do anterior, sendo o único território que registrou queda no início do ano. Conforme a PMS, ocorreu uma retração de 1,4% na comparação interanual, mas o acumulado em 12 meses acompanha o ritmo nacional (+3,8).

A queda no turismo é identificada somente em Pernambuco, pois a Bahia ampliou em 9,0% o volume de suas atividades na comparação interanual e o Ceará, embora mais tímido, alta de 1,4%. Já no acumulado em 12 meses, a Bahia (+9,3%) e Ceará (+4,8%) também crescem a um ritmo mais acelerado do que Brasil e Pernambuco.

Gráfico 13 – Brasil, Pernambuco, Bahia e Ceará: Desempenho (%) em 12 meses do volume de ATIVIDADES TURÍSTICAS - jan/2025 (base: mesmo período, no ano anterior)



Fonte: PMS (IBGE). Elaboração CEPLAN.

Agora, analisando os fluxos do mercado de trabalho formal através dos dados do Novo Caged, percebe-se que o saldo de admissões e demissões foi bastante negativo em jan/2025. Segundo os dados do MTE, o estoque de empregos formais perdeu mais de 5 mil vínculos, enquanto o saldo no mesmo mês do ano anterior foi positivo e gerou quase 2 mil novos postos de trabalho.

**Tabela 2 – Pernambuco: emprego formal por atividade econômica – jan/2024 e jan/2025**

CNAE 2.0 Seção	Saldo		Estoque		
	Jan/2024	Jan/2025	Jan/2024	Jan/2025	Variação (%)
Agropecuária	-662	-1.832	59.310	58.385	-1,56
Indústrias extrativas	10	35	2.035	2.169	6,58
Indústria de transformação	-946	-1.481	220.315	226.397	2,76
Serviços de utilidade pública	-61	102	21.286	21.258	-0,13
Construção	1.100	1.048	79.569	85.566	7,54
Comércio varejista	-1.740	-2.573	225.675	232.967	3,23
Comércio atacadista	58	-62	69.904	72.902	4,29
Comércio automotivo	122	-42	33.800	35.919	6,27
Transporte	-56	-288	50.384	51.885	2,98
Armazenagem e entrega	-19	159	19.634	20.907	6,48
Informação e Comunicação	174	86	28.362	29.807	5,09
Alojamento e alimentação	-224	-15	72.059	76.686	6,42
Saúde humana e serviços sociais	2.485	2.468	107.455	111.074	3,37
Educação	-598	-411	66.104	68.298	3,32
Artes, cultura, esporte e recreação	324	215	11.003	12.547	14,03
Ativ. Admin. e serviços complementares	606	-2.159	223.390	236.646	5,93
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	537	-43	49.071	51.217	4,37
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	93	8	19.523	19.538	0,08
Outros serviços	122	-458	41.191	39.416	-4,31
Admin. pública, defesa e segur. social	616	13	58.838	57.698	-1,94
<b>Total</b>	<b>1.941</b>	<b>-5.230</b>	<b>1.458.908</b>	<b>1.511.282</b>	<b>3,59</b>

Fonte: Novo Caged (MTE). Elaboração Ceplan. Nota: (\*) série com ajustes.

A maioria dos segmentos apresentaram saldo negativo, mas tal movimento de perda de vínculos foi mais intensa no 'Comércio varejista' (-2.573), nas 'Ativ. Admin. e serviços complementares' (-2.159) e na 'Agropecuária' (-1.832), setor que junto com a 'Indústria de Transformação' (-1.481) é sazonalmente impactado pela dinâmica da atividade canavieira do estado.

Por outro lado, a variação interanual do estoque de emprego formal de Pernambuco é semelhante à média nacional, sendo 3,59% e 3,61%, respectivamente. Ou seja, mesmo com o saldo negativo, bastante comum no início do ano, o estoque de empregos formais da economia pernambucana é de mais de 1,5 milhões, 3,59% superior à posição do estoque no início do ano passado.

### 3. SÍNTESE E PERSPECTIVAS

#### 3.1. BRASIL

Economia cresce na comparação interanual e mensal. Trajetória em 12 meses se mantém expressiva.

Inflação em alta (acima de 5,0% em 12 meses) empurra juros para cima (14,25%).

Dólar desvaloriza devido à atração de capitais provocada pelo diferencial de juros com os EUA e pelas incertezas provocadas pela guerra comercial do Governo Trump.

Mercado de trabalho desaquece um pouco com aumento da taxa de desemprego e queda nos rendimentos reais do trabalho.

Comércio varejista mantém trajetória de crescimento expressiva.

Serviços cresce menos, mas pelo seu peso contribui significativamente para o bom desempenho da economia.

Medidas de estímulo ao consumo (saque do FGTS, empréstimo consignado para CLT) aquecem a economia pela via dos gastos das famílias.

Isenção do IRPF para que ganha até R\$ 5 mil vão estimular também o consumo ao elevar a renda disponível.

Ação penal contra Bolsonaro e outros agitam o ambiente político com implicações imprevisíveis.

Guerra comercial compromete o ambiente de crescimento da economia global e aumenta as tensões políticas.

#### 3.2. PERNAMBUCO

Economia pernambucana mantém trajetória de crescimento acima da média nacional (todos os setores cresceram).

Varejo ampliado (10,1%) é o que mais se destaca na comparação com a média nacional (7,4%).

Mercado de trabalho formal negativamente afetado pela sazonalidade no início de 2025, embora ritmo de crescimento anual seja semelhante ao nacional (3,6%).

Os festejos de carnaval foram muito concorridos, o que deve impactar nos dados de fevereiro.

Inflação (INPC) em fevereiro/25: Recife (1,45%) um pouco abaixo da média nacional (1,48%).

Os Anúncios de novos investimentos se mantêm neste início de ano.

## BIBLIOGRAFIA

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Índice de Atividade Econômica (IBC) - Sistema Gerador de Séries Temporais (SGS) [banco de dados]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: 16 mar. 2025.

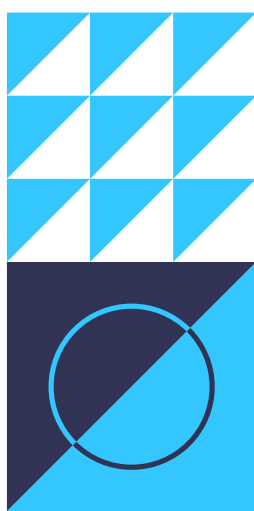
BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus – Relatório de Expectativas de Mercado – 28 de março de 2024.

Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/ /R20250328.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Mensal de Comércio – janeiro de 2025. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/230/pmc\\_2025\\_jan.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/230/pmc_2025_jan.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Mensal de Serviços – janeiro de 2025. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms\\_2025\\_jan.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2025_jan.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2025.

PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DO TRABALHO - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. (2025). Novo CAGED [banco de dados]. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/2025/janeiro/pagina-inicial>>. Acesso em: 25 mar. 2025.



**EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE**

Presidente: Bernardo Peixoto  
Designer Gráfico: Nilo Monteiro  
Estagiária em Design Gráfico:  
Maria Eduarda Morato

---

**EXPEDIENTE CEPLAN-PE**

Jorge Jatobá | Economista  
Tania Bacelar | Economista



Avenida Visconde de Suassuna, nº265,  
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540  
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175  
[www.fecomercio-pe.com.br](http://www.fecomercio-pe.com.br)



[fecomercio-pe.com.br](http://fecomercio-pe.com.br)



@fecomerciope

**Fecomércio PE**  
CNC Sesc Senac  
Sindicatos | Instituto Fecomércio

**SEBRAE**